

Agrupamento de Escolas de Vidigueira

Plano PTE



GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



Dezembro de 2011

Coordenador PTE: Paulo Jorge Patrício Romana

Abreviaturas:

PTE – Plano Tecnológico de Educação

CNO – Centro de Novas oportunidades

CRIE – Equipa de Missão Computadores, Redes e Internet na Escola, actualmente integrada no DGIDC

DGIDC – Direcção Geral de inovação e Desenvolvimento Curricular

DT – Directores de Turma

FCCN – Fundação e Computação Científica Nacional

IP – Protocolo usado para comunicação em redes (Internet Protocol)

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação



INDICE

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 - OBJECTIVOS GERAIS:	6
1.2 - OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:	6
1.3 - OBJECTIVOS A NÍVEL DE PROJECTOS E DA COMUNIDADE ESCOLAR:	7
2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	7
2.1. POPULAÇÃO ESCOLAR.....	8
2.2. EQUIPA TIC.....	10
3. REDES INFORMÁTICAS E EQUIPAMENTOS	11
3.1 ONDE NOS ENCONTRAMOS AGORA E ACTIVIDADES A CURTO PRAZO.....	11
3.1.1 PISO 0.....	11
3.1.2. PISO 1.....	12
3.2 RESUMO DO EQUIPAMENTO EXISTENTE E LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES	13
3.2.1 - Salas de Aula.....	13
3.2.2 - Salas de trabalho para Docentes.....	14
3.2.3 -Gestão.....	14
3.2.4 – Serviços Administrativos	14
3.2.5 – Escola Digital.....	15
3.2.6 – Outros Locais/ Serviços.....	15
3.2.7 – Resumo dos recursos existentes.....	16
3.3 – MATERIAL NECESSÁRIO	16
3.4 - REDE INFORMÁTICA E LIGAÇÕES À INTERNET	17
3.5 – MEDIDAS DE IMPLEMENTAÇÃO DE SOFTWARE LIVRE.....	18
3.6 – CRIAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS INFORMÁTICOS	18
3.6.1 - Implementação de recursos informáticos em novos espaços:	18
3.7 – EQUIPA RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO	19
4. PARA ONDE DESEJAMOS IR?	20
5. INTEGRAÇÃO TRANSVERSAL DAS TIC	20
5.1 PROJECTOS DINAMIZADOS PELA COORDENAÇÃO DAS TIC.....	21
5.2 PROJECTOS DINAMIZADOS COM EQUIPAS PRÓPRIAS E QUE PROMOVEM ARTICULAÇÕES COM A COORDENAÇÃO DAS TIC E O PLANO DE ACÇÃO PARA AS TIC	24
5.3 OUTRAS ACTIVIDADES	24
6. FORMAÇÃO.....	25
6.1 FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO PROMOVIDA PELA EQUIPA TIC	25
6.2 FORMAÇÃO EXTERNA.....	26
7. INTEGRAÇÃO DO PLANO TECNOLÓGICO.....	27
7.1 - PROJECTOS CONCLUÍDOS:	27
7.2 - PROJECTOS A CONCLUIR NESTE ANO LECTIVO:	27
7.3 - PROJECTOS A DESENVOLVER :	27
8. PARCERIAS	28
9. AVALIAÇÃO	28
10. CONCLUSÃO	29





1. INTRODUÇÃO

O Plano de Acção para a equipa PTE implementado pelo Ministério de Educação visa promover a integração da utilização das TIC nas actividades lectivas e não lectivas, rentabilizando os meios informáticos e generalizando a sua utilização por todos os elementos da Comunidade Educativa.

Expandir os horizontes informáticos do Agrupamento de Escolas de Vidigueira é um objectivo que, tendo em consideração o meio desfavorecido em que a Escola se insere, marcado por instabilidade económica, familiar e social, com os consequentes riscos de desequilíbrio sócio-afectivo, de fraco rendimento escolar e de abandono escolar precoce, pretenderá tornar a Escola mais apelativa e significativa nas vidas dos nossos Alunos. Nesta perspectiva, os progressos pedagógicos, educativos e culturais desejados poderão ser alcançados apenas com a intervenção de toda a Comunidade Educativa, funcionando assim as Tecnologias de Informação e de Comunicação de um modo crucial na articulação desse contributo.

Considerámos que estamos no caminho certo, mas é necessário continuar a trabalhar de forma a fazer face aos desafios da sociedade de informação e às expectativas da Comunidade Educativa.

O Plano de actuação para a equipa PTE terá três fortes linhas de orientação:

- I. Segurança e Manutenção
- II. Informatização e Produtividade
- III. (In)formação e Responsabilidade

Sendo as TIC os instrumentos essenciais para alcançar os propósitos acima delineados, é imprescindível que o seu uso seja seguro e a manutenção do equipamento uma prioridade. Na área da Segurança e Manutenção, deve procurar-se um equilíbrio entre a necessária liberdade de utilização dos equipamentos e a respectiva conservação e a garantia de sigilo. Quem utiliza um equipamento deve fazê-lo de forma segura para si, para os outros e de forma a preservá-lo para usos futuros. Recomenda-se, pois, o escrupuloso respeito pelos regulamentos de utilização, o registo e o controlo docente das actividades realizadas pelas turmas, bem como a





atenção dos funcionários no que respeita às normas e procedimentos de requisição de material. Todas as ocorrências irregulares devem ser registadas em local próprio.

Garantida a segurança e manutenção, o trabalho decorrerá de forma mais regular e produtiva. O processo de informatização dos documentos e registos oficiais iniciado este ano deverá consolidar-se. Recomenda-se, portanto, que haja a produção de materiais/recursos e clarificação dos procedimentos, em sessões de (in)formação internas, por sectores de actividade ou de funções, a cargo da Equipa TIC. Esta equipa, ou parte dela, terá igualmente a tarefa de prestar apoio diário, mediante horário a fixar, a quem dele necessitar. Assim, desde que todas/os se empenhem em superar a inércia das práticas antigas ou a resistência à mudança, poder-se-á registar um aumento da produtividade geral.

Maior informatização e conseqüente produtividade implicam obviamente espaço para reflexão sobre as práticas pedagógicas e para a busca de (in)formação. Quer do ponto de vista de quem se responsabiliza por uma actividade, quer do ponto de vista de quem realiza a actividade ou dela usufrui, a necessidade de informação de qualidade é uma constante. O recurso à Internet já se banalizou; não sendo, todavia fidedignas todas as fontes, será preciso criar mecanismos de segurança. Também é preciso assegurar que as informações disponibilizadas na WWW cheguem apenas aos interessados e que não haja quebra de privacidade ou de sigilo. É da responsabilidade da Escola assegurar a segurança de dados e caberá à Equipa PTE dar a (in)formação e o apoio técnico necessários. Recomenda-se que os membros desta equipa tenham um espaço e um tempo claramente definidos pela Escola para o fazer. Recomenda-se, por último, que divulguemos melhor o que de mais interessante e criativo produzimos no Agrupamento.

A par do papel lúdico e exploratório, as novas tecnologias assumem uma função educativa e formativa, proporcionando aos alunos, professores e escola, novas e variadas formas de ensino-aprendizagem que apostam na utilização de metodologias participativas e activas, das quais resultam uma multiplicidade de projectos e actividades que trazem vida à escola.

Temos, assim, duas questões importantes a primeira é Educar para utilizar as TIC e a segunda é Ensinar através das TIC. As duas são importantes, pois se na primeira pretendemos que os nossos alunos utilizem as TIC de forma adequada e desenvolvam as suas capacidades e aptidões para pesquisar, gerir, tratar e difundir





informação, a segunda permite-nos criar ambientes de aprendizagem com recursos diversificados que as TIC e a Internet nos colocam à disposição.

1.1 - Objectivos gerais:

- Definição de políticas de utilização da infra-estrutura TIC, tanto ao nível da Intranet como da Internet, com especificação, por exemplo, de normas de utilização das salas de aula, definição de regras de acesso, partilha de recursos, criação de áreas de trabalho, etc.
- Melhorar os sistemas de comunicação interna entre toda a população escolar, que esteja disponível tanto a nível da Intranet como da Internet, no que se refere à utilização da plataforma Moodle e da página da Internet.
- Disponibilizar recursos organizados e produzidos na rede, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço.
- Gerir de modo eficaz o parque informático, em termos de hardware e software, adoptando metodologias de gestão do sistema informático.
- Automatizar, o máximo possível, os procedimentos de operação do sistema informático afim de otimizar e minimizar o apoio e manutenção.
- Garantir a segurança e fiabilidade do sistema de controlo de acessos às partilhas e serviços disponíveis na rede (intranet/Internet).
- Respeitar os constrangimentos financeiros existentes na escola.

1.2 - Objectivos específicos:

- Formação técnica para a equipa responsável pela administração e manutenção do Sistema Informático.
- Desmaterialização de dossiers, ofícios, etc.
- Elaboração de documentação para apoio a utilizadores e equipa de desenvolvimento e manutenção da infra-estrutura TIC.
- Melhoria das condições de espaços;
- Criar regras de utilização de salas de aula e outras ferramentas de controlo de segurança no acesso à Internet e na utilização dos computadores.





1.3 - Objectivos a nível de projectos e da comunidade escolar:

- Aumentar o acesso e o uso da tecnologia pela comunidade educativa, na perspectiva de que a escola é uma comunidade de aprendizagem;
- Promover uma efectiva utilização das TIC nos processos de ensino, aprendizagem, avaliação e nas tarefas administrativas e de gestão escolar;
- Proporcionar aos professores formação e apoio na utilização das diversas aplicações informáticas, no domínio da planificação das actividades lectivas, na diversificação de estratégias, no desenvolvimento de projectos e na produção de recursos educativos, contemplando mecanismos presenciais e à distância;
- Estimular e consolidar atitudes e metodologias de trabalho colaborativo ao nível docente e discente, desenvolvendo novas competências e partilhando recursos e boas práticas;
- Promover o uso das TIC em contextos inter e transdisciplinares, fomentando o desenvolvimento de projectos educacionais colaborativos e comunidades virtuais de aprendizagem;
- Desenvolver nos alunos hábitos de trabalho e competências de pesquisa, selecção e tratamento da informação, tendo em vista a produção de conhecimentos;

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Vidigueira, integra a Educação Pré - Escolar, o 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico .

Na escola sede funcionam todos os ciclos/níveis de ensino anteriormente mencionados. Arquitectonicamente, a escola é constituída por três edifícios distintos:

No bloco principal, onde além das Salas de Aula (da Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos), se encontram: uma Sala de Educação Visual a Sala de Professores, a Sala de Directores de Turma, o Conselho Executivo, a Secretaria, as Salas de Informática, a Biblioteca, o SPO, a Cantina, o Bar/Bufete, a Papelaria, a Reprografia, o Posto Médico, a Sala de Convívio dos Alunos, Sanitários e Arrecadações;



As escolas pólo, de tipologia diversa, distribuem-se pelas outras sedes de freguesia e lugares existentes nas mesmas de acordo com o quadro seguinte:

CARACTERIZAÇÃO DOS EDIFÍCIOS EXISTENTES

Localidade	N.º de Salas
Vila de Frades – Pré-Escolar	1
Vila de Frades – 1º Ciclo	2
Pedrogão – Pré-Escolar	1
Pedrogão – 1º Ciclo	2
Selmes – Pré-Escolar	1
Selmes – 1º Ciclo	2

As novas tecnologias informáticas nos mais diversos níveis passou a ser um elemento fundamental para o desenvolvimento de qualquer instituição, tendo um papel fundamental a integração das TIC nas várias áreas disciplinares e não disciplinares, permitindo alargar os limites do saber além da sala de aula, descobrir novos desafios e recorrer a informação acessível e actualizada. Desta forma esta escola dada a conjuntura em que se insere e pela sua importância local na formação de jovens e adultos, pretende atingir as metas do plano tecnológico de integração e alcançar um nível alto em termos de equipamentos, tecnologias e formação.

2.1. População Escolar

Docentes:

O corpo docente do Agrupamento Vertical de Vidigueira é formado por 38 docentes. A grande maioria utiliza a internet com o objectivo de fazer pesquisas para a sua actividade lectiva e para leitura e envio do correio electrónico. O computador é utilizado principalmente para a elaboração de fichas e testes e a realização de trabalhos de natureza variada.



Alunos:

Distribuição da população escolar por ano de escolaridade (dados obtidos em Setembro de 2009).

Quadro 1 – Esquema referente ao Ensino Básico

ENSINO BÁSICO		
ANO DE ESCOLARIDADE	Nº DE TURMAS	Nº DE ALUNOS
PRÉ-ESCOLAR		
1º CICLO		
2º CICLO		
3º CICLO		
TOTAL		

Como as medidas governamentais implementadas permitem a compra de portáteis a baixo custo e com ligação à Internet, prevê-se que continuará a aumentar o número de alunos e docentes a usufruir deste recurso fundamental para se realizar um melhor acompanhamento e acessibilidade, garantindo aos utilizadores o acesso a uma ferramenta de trabalho cada vez mais necessária para a sua profissão, permitindo igualmente uma redução no uso de equipamentos da escola.





2.2. Equipa PTE

Para apoiar o exercício de funções do coordenador PTE, a Ex.^a Directora Isabel Contente, criou uma equipa de apoio técnico-pedagógico à concretização do plano PTE.

Essa equipa é constituída pelos seguintes membros:

Paulo Romana – Coordenador PTE

António Nunes - Professor do 2º Ciclo

Esmeralda Olho Azul - Professora de Informática

José Póvoa - Professor de Matemática (3º Ciclo)

Cristina Ramos – Professora Bibliotecária

João Martins – Professor 3º Ciclo

O diálogo e a partilha de informação entre os membros da equipa PTE revelar-se-ão indispensáveis para o bom funcionamento das TIC e o sucesso do trabalho realizado na concretização deste plano neste estabelecimento de ensino.

A actuação dos vários elementos da equipa será distribuída pelas várias valências (manutenção de equipamentos e rede informática, Software de Gestão, Página WEB, Plataforma Moodle, Projectos e Formação).





3. REDES INFORMÁTICAS E EQUIPAMENTOS

3.1 Onde nos encontramos agora e actividades a curto prazo

A rede informática actual é constituída por uma **Rede Administrativa** constituída por computadores do Conselho Executivo, Directores de Turma, Sala de professores, Secretaria, Biblioteca e Escola Digital a qual funciona como uma sub-rede com IP's dinâmicos e fixos e uma **Rede Pedagógica** à qual estão ligados os restantes computadores da escola, nomeadamente salas de aula, biblioteca, sala de docentes, laboratórios, funcionando com IP's dinâmicos.

De seguida se descreve a distribuição e funcionalidade dos principais dispositivos de rede existentes na escola, qual a sua funcionalidade e objectivos.

3.1.1 PISO 0

Neste piso encontra-se a os seguintes recursos:

a) Servidor Escola Digital

Equipamento com o objectivo de servir de suporte ao funcionamento da escola digital. Tem como principais funções gerir todo o funcionamento da escola digital, a nível de acesso aos serviços como aquisição de material, acesso ao refeitório da escola, aquisição de material escolar e fotocópias, gestão de subsídios, etc.

b) Computador de Administração da Escola Digital;





c) Bastidor Principal

Este bastidor, designado por **Bastidor 0** tem 4 Switch montados de 24 e 48 portas com 2 portas Giga. Este bastidor encontra-se ligado ao bastidor do 1º Ciclo.

d) Router da FCCN;

e) Central telefónica.

c) Router's

A nossa escola utiliza um router para fazer a ligação Internet, através da FCCN. Este equipamento é muito antigo, não conferindo assim um bom desempenho.

d) Central Telefónica

A central foi adquirida à Portugal Telecom – Comunicações, utiliza um sistema de bastidor similar a uma rede estruturada e tem a finalidade de distribuir para todos os locais da escola comunicações por voz, e fax.

3.1.2. PISO 1

Neste piso existem dois bastidores, nomeadamente na sala TIC e sala 5. Contempla o Servidor Sala TIC, faz ainda a distribuição de rede para as diferentes salas deste piso.

Alteração a realizar durante este ano:

- Colocação de um Access Point no corredor nascente e outro no poente;
- Melhorar a rede informática geral e reestruturar a rede da sala 5.



Na **Biblioteca** da escola localizada neste piso, alterou-se o seguinte:

- Foram colocados 4 novos computadores.

Medidas gerais para melhorar a utilização e manutenção do equipamento no Plano Acção das TIC:

- Coordenar o equipamento tecnológico de forma a rentabilizar a sua utilização por toda a comunidade escolar.
- Adquirir e actualizar gradualmente o equipamento conforme as necessidades da escola.
- Manter o equipamento funcional.
- Adquirir software.
- Fazer a manutenção da rede fixa.
- Efectuar a manutenção da rede wireless.
- Realizar os relatórios necessários para o Conselho Executivo.

3.2 Resumo do equipamento existente e levantamento de necessidades

3.2.1 - Salas de Aula

Existentes		Necessidades de Equipamento
Sala TIC	14 Computadores	<ul style="list-style-type: none"> • Upgrade aos equipamentos
Sala 5	12 Computadores	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Computadores



3.2.2 - Salas de trabalho para Docentes

Existentes		Necessidades de Equipamento
Sala Docentes	2 Computadores	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Computadores • 1 scanner
Sala Directores de Turma	3 Computadores 1 Scanner	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Computador
Gabinetes	3 Computadores 1 Impressora	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Computador

3.2.3 - Gestão

Existentes		Necessidades de Equipamento
Direcção	1 Computadores 1 Impressora	1 Computador
Acessória	3 Computadores Portáteis 1 Computador Fixo 1 Impressora Multifunções a Laser	

3.2.4 – Serviços Administrativos

Existentes		Necessidades
Secretaria	8 Computadores 1 Servidor Escola Digital 2 Impressoras 1 Fotocopiadora Multifunções 1 Fax	<ul style="list-style-type: none"> • Upgrade de algumas máquinas





3.2.5 – Escola Digital

Existentes		Necessidades
Bar	1 Computadores	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Computador
Reprografia	1 Computadores	
Quiosque	1 Computador	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Computador
Recepção	2 Computador	
Refeitório		<ul style="list-style-type: none"> • 1 Computador

3.2.6 – Outros Locais/ Serviços

Existentes		Necessidades	
		Equipamento	Outros
Biblioteca	5 Computadores 1 Impressora	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Computadores • 1 Impressora 	
Pavilhão		<ul style="list-style-type: none"> • 1 Computador Portátil • 1 Impressora móvel 	<ul style="list-style-type: none"> • Ligar à rede





3.2.7 – Resumo dos recursos existentes

Espaço	Nº Computadores	Nº Portáteis	
Sala TIC1	14		
Sala TIC2	12		
Arrecadação ao lado sala TIC1		10	
Gabinetes	4		
Sala Professores	3		
Sala DT	3		
Direcção	1		
Acessória	4		
Secretaria	8		
Bar	1		
Reprografia	1		
Quiosque	1		
Biblioteca	5		
Salas Diversas	19		
Pólo de Pedrogão	3		
Pólo de Selmes	3		
Pólo de Vila de Frades	4		
Salas 1º Ciclo	12		
	98	10	<u>108</u>

3.3 – Material necessário

De acordo com as necessidades imediatas para melhorar o funcionamento da rede e o desempenho dos computadores existentes necessita-se de:

- 4 Switch de 8 Portas Giga – afim de aumentar a velocidade de transmissão de alguns locais da nossa rede, nomeadamente o acesso aos servidores e switch de bastidores.
- Substituição gradual de computadores com mais de 6 anos de uso – aquisição de computadores novos.
- Aquisição de um Servidor Administrativo
- Aquisição de um Servidor Firewall
- Aquisição de componentes novos para melhorar o desempenho dos equipamentos, nomeadamente memórias RAM, discos rígidos e processadores.





3.4 - Rede Informática e Ligações à Internet

A rede informática encontra-se bastante debilitada, é necessária a sua identificação e reestruturação principalmente no anexo ao bloco principal.

No que concerne à nova rede implementada ao abrigo do Plano Tecnológico de Educação, esta apresenta problemas desde a sua implementação, estruturação e funcionalidade, que coloca em causa a sua utilização. Carece no entanto, da auditoria final para tentarmos atenuar a situação descrita anteriormente, o que desde já se apresenta bastante difícil.

Até ao momento, não foi possível colocar a rede Wireless a funcionar, em virtude da rede informática não a suportar. Pensamos ser possível no decorrer do presente ano lectivo solucionar esta situação.

Desta forma iremos contribuir para uma das medidas do plano de integração tecnológico proporcionando condições para implementar Internet em banda larga de alta velocidade e criar uma única rede de área local para toda a escola.





3.5 – Medidas de implementação de software livre

Com respeito a este ponto pretende-se implementar a literacia em Aplicações Open Source, da seguinte forma:

- Inclusão em projectos futuros relacionados com o eixo de actuação formação;
- Instalação de aplicações do tipo Software Livre, em novos computadores e máquinas antigas;
- Inclusão destes programas em áreas de projecto, programas curriculares e não curriculares;
- Criação de condições humanas e formativas para o uso dessas aplicações na actividade diária dos docentes e alunos;

3.6 – Criação de novos espaços informáticos

A possibilidade de utilizar novos espaços para a utilização de novos equipamentos e com o objectivo de aumentar a utilização das TIC, pretende:

- Dinamizar a utilização de equipamentos usados;
- Utilizar novas ferramentas de trabalho – quadros interactivos;
- Aproveitar ao máximo os espaços existentes;
- Implementar e criar hábitos no uso das TIC;
- Disponibilizar recursos para a actividade dos docentes;
- Criar um espaço lúdico para os alunos;
- Difundir o uso de software livre nestes espaços;
- Centralizar a localização de um espaço com materiais e suportes informáticos;

3.6.1 - Implementação de recursos informáticos em novos espaços:

Espaço	Recursos Materiais	Objectivo	Data de Conclusão
Sala TIC2	2 Computador	Utilização Alunos	2012
Pólo de Pedrogão	2 Computador 1 Videoprojector	Utilização Alunos	2012
Pólo de Selmes	2 Computador 1 Videoprojector	Utilização Alunos	2012
Pólo de Vila de Frades	2 Computador 1 Videoprojector	Utilização Alunos	2012





3.7 – Equipa responsável pela manutenção

Espaço	Paulo Romana	António Nunes	Esmerald a Olho Azul	Félix Póvoa	Cristina Ramos	Autarquia
Sala TIC1	X		X			
Sala Tic2	X		X			
Arrecadação ao lado sala Tic1	X	X	X	X		
Gabinetes	X	X				
Sala Professores	X		X	x		
Sala DT	X	X				
Direcção	X	X	X			
Acessória	X	X	X			
Secretaria	X	X	X			
Bar	X					
Reprografia	X					
Quiosque	X					
Biblioteca	X	X	X	X	X	
Salas Diversas	X	X	X	X		
Pólo de Pedrogão	X					X
Pólo de Selmes	X					X
Pólo de Vila de Frades	X					X
Salas 1º Ciclo	X					X





4. PARA ONDE DESEJAMOS IR?

O Coordenador PTE, em cooperação com a Direcção, definiu alguns parâmetros essenciais para o Plano PTE, o qual deve ser objecto de criar condições para atingir mais facilmente os pressupostos do plano Tecnológico da Educação, otimizar recursos e meios afim de minimizar custos, melhorar a formação e cultura tecnológica da comunidade educativa e adoptar métodos de gestão quer a nível de software quer a nível humano no que diz respeito às novas tecnologias.

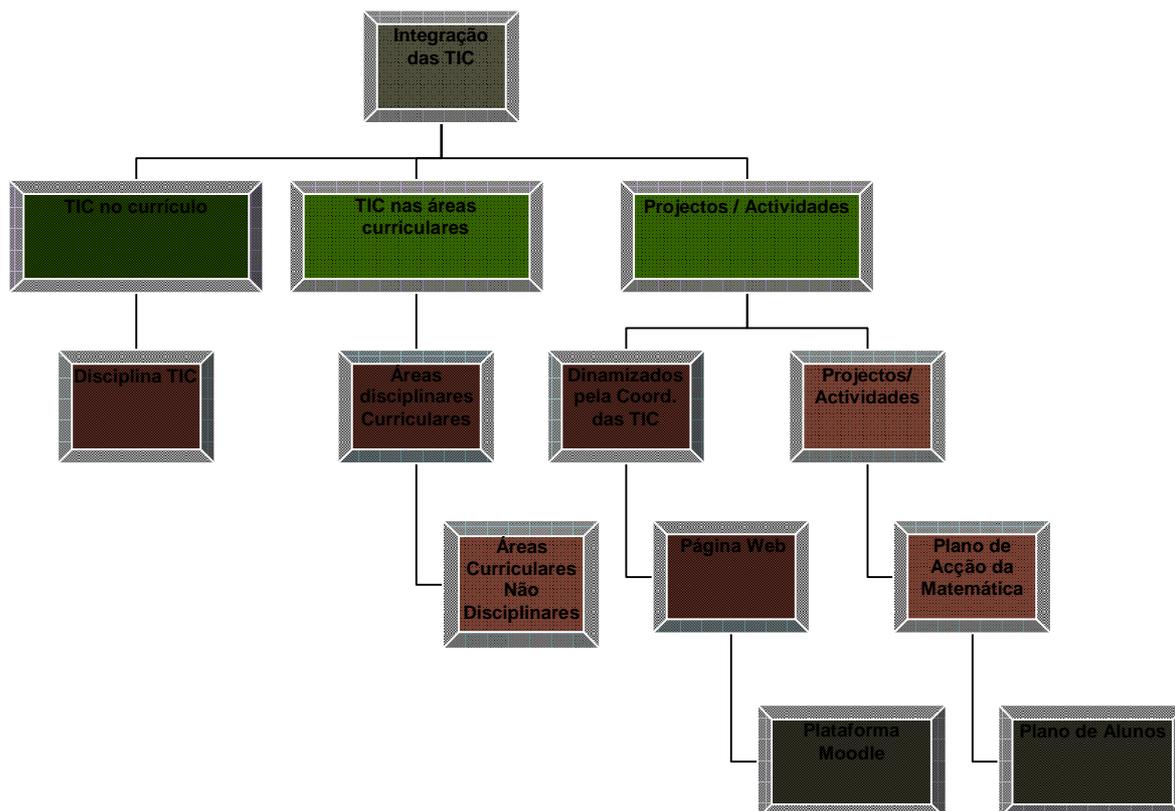
Se esses objectivos forem alcançados haverá uma maior eficácia da gestão escolar e do processo Ensino/Aprendizagem, o que aumentará a qualidade do ensino e o sucesso dos alunos.

5. INTEGRAÇÃO TRANSVERSAL DAS TIC

Com o fim de desenvolver hábitos e normas de utilização de recursos e ferramentas TIC, melhorar a formação da comunidade educativa e criar projectos e actividades relacionadas que envolvam as TIC, a integração transversal das TIC, considera-se um ponto de suma importância para dinamizar e implementar definitivamente uma cultura digital e de integração definitiva na actividade docente e no desenvolvimento e sucesso dos alunos.

Figura 1 - Vectores de Integração das TIC





5.1 Projectos dinamizados pela Coordenação do PTE

INICIATIVAS

PROJECTO: PÁGINA WEB

Objectivos:

- Dar continuidade às alterações previstas
- Actualizar a página da escola
- Promover a imagem da escola
- Disponibilizar informação
- Tornar a página mais dinâmica e interactiva

Equipa:

Professores responsáveis:

Paulo Romana
João Martins

Articulações com a Comunidade Educativa

Colaboração de toda a comunidade educativa



PLATAFORMAS de E-learning: MOODLE

Objectivos:

- Organização e gestão da plataforma
- Divulgar a utilização desta plataforma a todos os docentes e alunos
- Promover acções de formação sobre a utilização da plataforma
- Criar e manter fóruns de discussão com os vários elementos da Comunidade educativa.
- Promover o desenvolvimento de projectos on-line, espaço para alunos estrangeiros, orientação vocacional, etc.
- Disponibilizar espaços de apoio a alunos.

Articulações com a Comunidade Educativa

Colaboração de toda a comunidade educativa

PROJECTO: Webmail

Objectivos:

- Organização e gestão do Webmail
- Divulgar e promover a sua utilização a todos os docentes, não docentes e alunos
- Promover acções de formação sobre a utilização deste tipo de recurso
- Reduzir as burocracias

Equipa:

Professores responsáveis:	Paulo Romana Serviços Administrativos
----------------------------------	--

Articulações com a Comunidade Educativa

Colaboração de toda a comunidade educativa





PROJECTO: Página Facebook

Objectivos:

- Divulgar e promover as actividades realizadas no Agrupamento
- Informação mais célere e dinâmica entre toda a comunidade escolar

Equipa:

Professores responsáveis:

Paulo Romana, João Martins, Carla Aleixo e Cecília Simões

Articulações com a Comunidade Educativa

Colaboração de toda a comunidade educativa

Projeto: GIAE Online

Objectivos:

- Organização e gestão desta aplicação integrada
- Divulgar a utilização desta aplicação a todos os docentes e alunos
- Promover acções de formação sobre a utilização da aplicação GIAE
- Disponibilizar espaços de apoio a alunos.

Articulações com a Comunidade Educativa

Colaboração de toda a comunidade educativa





5.2 Projectos dinamizados com equipas próprias e que promovem articulações com a coordenação das TIC e o Plano de Acção para as TIC

PLANO DA MATEMÁTICA

Objectivos:

- Utilização de Software didáctico nas aulas de Matemática, em ambiente laboratorial.
- Utilização de quadros interactivos para apresentações interactivas nas aulas e leccionadas em laboratório.

Equipa:

Professores responsáveis:

Paulo Romana
Grupo da Matemática

5.3 Outras Actividades

Além dos projectos referidos anteriormente é de salientar que se poderá incluir outros projectos ou actividades que permitam dinamizar o Plano de acção das TIC.

Alguns exemplos de actividades possíveis de implementar:

- Dinamizar candidaturas a novas oportunidades de projectos no âmbito das TIC;
- Colaboração e apoio a projectos desenvolvidos na escola;
- Estabelecer parcerias com entidades e instituições;





6. FORMAÇÃO

A formação referida neste plano pode dividir-se em dois tipos de actuação:

- Formação de curta duração promovida pela equipa TIC
- Formação Externa promovida por Direcção regional e outras empresas privadas

6.1 Formação de curta duração promovida pela equipa PTE

Resumimos as acções que se pretendem fomentar durante este ano lectivo, de acordo com a disponibilidade da equipa PTE.

Quadro resumo da previsão de formação para pessoal docente

Tema	Calendarização	Monitores Formadores	Nº horas
Criação de Apresentações em PowerPoint	A definir	A definir	4
Folha de Cálculo	3º Período	a definir	6
Plataforma Moodle	1º e 3º Período	a definir	10
Quadros Interactivos	1º e 3º Período	a definir	6

Formação para pessoal não docente:

- Certificação em DCB – Diploma de Competências Básicas em tecnologias de Informação
- Formação de curta duração em Sistema Operativo, Internet e Processamento de texto.





6.2 Formação externa

Quadro resumo da previsão de formação para pessoal docente

Tema	Calendarização	Número de docentes	Local
Factores de liderança TIC nas Escolas	A definir		
Utilização dos quadros interactivos	A definir		





7. INTEGRAÇÃO DO PLANO TECNOLÓGICO

7.1 - Projectos concluídos:

Webmail;
Página da Escola;
Projecto GIAE (em fase de conclusão).

7.2 - Projectos a concluir neste ano lectivo:

Situação actual:

Rede informática e Internet em Banda Larga na maioria dos espaços da escola.

Objectivo:

Colocar rede, Internet e cobertura Wireless em todas as salas.

Data conclusão: finais deste ano lectivo.

7.3 - Projectos a desenvolver :

1º Internet com Banda Larga de alta velocidade

Permitir até 2011 velocidade na ordem dos 100 Mbps.

Objectivo: Ligação de todos os computadores da escola à rede de alta velocidade. Assegurando a ubiquidade e a segurança do acesso.

2º Vídeovigilância e Alarmista

Objectivo: Aumentar a segurança na escola

Projecto assegurado pelo ME, deverá estar concluído em finais de 2013

3º Projectos a implementar no eixo de actuação « formação »

Objectivos: promover uma eficiente formação em TIC dos agentes da comunidade educativa;

- Promover a utilização das TIC no processo de ensino e aprendizagem;
- Contribuir para a valorização profissional das competências TIC.

4º Projecto Escola Simplex





Objectivo: aumentar a eficiência da gestão e da comunicação entre os agentes da comunidade do ensino.

- Melhorar o acesso à informação escolar.
- Reduzir burocracia e custos.

Em constante atualização.

8. PARCERIAS

FCCN – Fundação e Computação Científica Nacional

CRIE – Computadores, Redes e Internet nas Escolas

CMV – Câmara Municipal de Vidigueira

9. AVALIAÇÃO

No final deste ano lectivo o Coordenador PTE irá fazer uma avaliação deste Plano. Essa avaliação terá em conta as inúmeras actividades propostas neste documento e deverá conter os seguintes itens:

- Cumprimento dos objectivos propostos;
- Dificuldades sentidas na sua implementação a nível técnico, humano ou de natureza financeira;
- Avaliação dos prazos previstos de acordo com as indicações dadas;
- Aspectos que contribuam para o alcance dos objectivos iniciais propostos;
- Factores que tenham criado dificuldades para este plano e medidas novas a adoptar.





10. CONCLUSÃO

Após a conclusão deste PLANO, este Agrupamento deve melhorar e criar condições a nível de infra-estruturas informáticas, processos de gestão de serviços, nos acessos à Internet, na utilização de plataformas de comunicação interna e externa e na formação de pessoal docente a nível das TIC. Estes pilares são importantes e fundamentais para se poder valorizar e modernizar a escola, criando condições físicas que favoreçam o sucesso escolar dos alunos e contribuir para a consolidação do papel das tecnologias da informação e da comunicação enquanto ferramenta básica para aprender e ensinar nesta nova era, assim como para proporcionar condições para se alcançar os objectivos propostos na Plano Tecnológico da Educação.

Este plano servirá como documento orientador para que a equipa PTE direcione o seu trabalho para modernizar as condições da escola e como uma ferramenta de consulta e de avaliação no final de cada ano. A base está efectivamente criada e com certeza que com o contributo e opinião de toda a comunidade educativa alcançaremos os objectivos propostos. O futuro será efectivamente melhor se criarmos e melhorarmos as condições de trabalho ao nível dos recursos informáticos e da utilização das TIC.

A avaliação será realizada pela equipa PTE através de grelhas, da concretização das actividades previstas e com a aplicação de um questionário na escola.

